

14º Congresso Brasileiro de
Gastroenterologia
Pediátrica
05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Alergia Alimentar Pós Transplante Hepático: Relato De Caso

Autores: PELLACANI B, BRANCO FS, LOZINSKY AC, BOÉ C, NASCIMENTO T, FORNARO TF, NUTELS ACG, MEDEIROS K, SALZEDAS A, MATTAR RHGM

Resumo: Introdução: O uso de tacrolimus em pacientes submetidos à transplante hepático está associado a alergia alimentar Relato de Caso: L.M.B., 8 anos, com antecedente de asma e atresia de vias biliares com cirurgia de Kasai, submetido à transplante hepático aos 4 anos e 9 meses, em uso de prednisolona e tacrolimus, iniciou quadro de diarreia após 5 meses do transplante. Realizado coprocultura e antigenemia para citomegalovírus negativas. Evoluiu com piora progressiva da diarreia e dor abdominal, sendo submetido a colonoscopia com ileíte cuja biópsia evidenciou hiperplasia linfóide reacional e eosinofilia. Feito hipótese diagnóstica de alergia a proteína do leite de vaca e orientada dieta de exclusão, porém sem boa adesão. Manteve diarreia e emagrecimento de 6 kg e após 8 meses fora iniciado dieta exclusiva com fórmula de peptídeos. Após 15 dias, introduzido à dieta frango, batata e cenoura. Evoluiu com melhora da diarreia e recuperação ponderal, sendo reintroduzidos os alimentos à dieta gradativamente. Mantém isenção de leite de vaca, ovo e amendoim por apresentar sintomas após transgressões à dieta. Comentários : A alergia alimentar adquirida após o transplante hepático associa-se a antecedentes pessoais e familiares; ao aumento da permeabilidade intestinal e desbalanço entre Th1 e Th2 causado pelo tacrolimus e à imaturidade do sistema gastro-intestinal das crianças. O paciente relatado iniciou sintomas gastro-intestinais após o transplante, sendo confirmado o diagnóstico de alergia alimentar por biópsia, e evoluiu com melhora após dieta de exclusão